

Ficha Técnica 31

COORDENAÇÃO REGIONAL DE MUNDO MELHOR



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro

MUNDO MELHOR

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Quais são os sinais precoces de Deficiência Intelectual?

Introdução

Inclusão é essencial para a implementação de Programas Educativos, permitindo que o Escotismo atenda às necessidades e interesses de todos os jovens, tanto hoje como em futuro próximo, por meio de oportunidades significativas de aprendizagem.

Inclusão é um elemento-chave nas diferentes áreas de crescimento pessoal, possibilitando assim uma educação holística dos jovens, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolver valores e competências para serem cidadãos globais ativos.

A inclusão implica valorizar a diversidade dos indivíduos, dar igual acesso e oportunidades a todos e ter cada pessoa envolvida e participar das atividades na maior medida possível.

"Comprometer-se com o aprimoramento contínuo dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho de suas funções;"

ODS Atendida



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

4- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 IGUALDADE DE GÊNERO

5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Sempre há perguntas e relatos acerca da Deficiência Intelectual. São pais, mães e profissionais que buscam sempre conhecimento do assunto para lidarem com algum ente querido, paciente/aluno ou obter informações que possibilitarão recursos e condições adequadas. Uma das dúvidas sobre a DI é quais são os sinais precoces do distúrbio (clique aqui para ver).

Que indicações são essas?

É interessante notar que embora cada indivíduo seja único, existe uma série de características inerentes a determinadas fases da vida. Na adolescência, por exemplo, os questionamentos são absolutamente comuns. Já na infância, sobretudo em sua primeira fase, as crianças costumam mostrar afeição a algumas atividades que trabalham o aspecto lúdico.

Sendo assim, os pequenos utilizam objetos que induzem a curiosidade. Tudo isso é levado não só para seu convívio no ambiente familiar, mas na escola também. O espaço escolar é o local em que a Deficiência Intelectual começa a ficar mais evidente, tendo em vista que a criança começará a se diferenciar em alguns quesitos em relação aos demais colegas.

Enquanto os alunos que não apresentam a condição manifestam interesse em todas as tarefas e descobertas; os pequenos que convivem com a Deficiência Intelectual passam a não ficar tão inteirados acerca dos mesmos estímulos. Os principais pontos são os seguintes:

- Pouca interação com os colegas e com a professora;
- Dificuldade para identificar letras, desenvolver a fala de maneira satisfatória (a comunicação é uma das faculdades afetadas);
- Dificuldade em coordenação motora (grossa e fina);
- Dificuldade em se adaptar aos mais variados ambientes;
- Falta de interesse pelas atividades dadas em sala de aula;
- Quando a criança perde ou esquece o que já havia aprendido (e demonstrado habilidade);
- Outros.

Como pode ser definida a Deficiência Intelectual?

Vale lembrar que a DI é caracterizada pelo déficit no funcionamento cognitivo da criança. Ela afeta algumas habilidades importantes do pequeno, podendo interferir principalmente em funções cruciais, como a autonomia da pessoa. Por isso a intervenção é sempre fundamental.

Existe uma causa única para a Deficiência Intelectual?

Não, o que podemos afirmar é que a Deficiência Intelectual tem origem em aspectos multifatoriais. Isso significa que um ou dois fatores podem ser a causa da condição diagnosticada pelo especialista. Embora haja várias causas, é prudente dizer que a Deficiência Intelectual é originada em grande parte pelo aspecto genético.

Há alguma maneira de se evitar a Deficiência Intelectual?

Mesmo que pesquisas já tenham evidenciado que a condição tenha causas genéticas, é inegável que algumas atitudes podem diminuir o risco de bebês nascerem com a Deficiência Intelectual. Uma dessas ações é evitar a exposição a alimentos ou qualquer objeto ricos em mercúrio. Entretanto, vale lembrar que essa recomendação é indicada principalmente para gestantes, uma vez que o mercúrio é prejudicial ao feto. Durante a amamentação é aconselhável que a mãe não consuma peixes rico em mercúrio, assim também como a criança após o nascimento até que ela atinja uma determinada idade que não ofereça mais riscos a ela. Seguir as orientações dos profissionais e consultar o pediatra de seu filho regularmente são outras maneiras exemplares de garantir a saúde da criança. No entanto, há que se ressaltar o fato de os casos citados acima serem aplicados somente àqueles pacientes que não tiveram o diagnóstico ao nascer.

O diagnóstico da Deficiência Intelectual

É sempre importante ressaltar a presença de um especialista para fornecer o diagnóstico diante de uma avaliação adequada. Além disso, o acompanhamento feito por uma equipe multidisciplinar é um ponto que não deve ser descartado. Os profissionais tendem a propor intervenções que visarão ao desenvolvimento de aspectos que precisam ser trabalhados.

Referência:

<https://institutoneurosaber.com.br/quais-sao-os-sinais-precoces-de-deficiencia-intelectual/>

Política Nacional De Adultos No Movimento Escoteiro

Documento de posição da WOSM